

I

Introdução

- 1.- Sistemas historicamente existente de determinação do âmbito de aplicação do direito comercial
- 2.- O sistema do Código Comercial Português - análise sumária dos preceitos que na parte geral do diploma definem o seu âmbito de aplicação e de alguns outros da sua parte especial
- 3.- A legislação comercial portuguesa extravagante
- 4.- A elaboração do conceito de direito comercial e uma tentativa de delimitação do conteúdo do direito comercial. Características e funções do direito comercial
- 5.- As relações do direito comercial com os outros ramos do direito e o problema da autonomia do direito comercial
- 6.- Algumas notas sobre a evolução histórica do direito comercial português

II

Os actos de comércio e as obrigações comerciais

- 1.- Actos de comércio objectivos e subjectivos: formas de definição dos primeiros e requisitos dos segundos
- 2.- Outras classificações dos actos de comércio: unilaterais e bilaterais, absolutos e por conexão, causais e abstractos

- 3.- O problema do recurso à analogia para a qualificação dos actos como comerciais
- 4.- O significado da teoria do acto de comércio. Actos e actividades comerciais
- 5.- Noção de obrigação comercial
- 6.- Regras próprias dos actos de comércio e das obrigações comerciais
 - 6.1.- Forma
 - 6.2.- Solidariedade passiva
 - 6.3.- Onerosidade
 - 6.4.- Comunicabilidade das dívidas do cônjuge comerciante
 - 6.5.- Imediata exequibilidade da meação do cônjuge pelas dívidas comerciais

III

Os comerciantes em geral

- 1.- Espécies de comerciantes
- 2.- Os comerciantes em nome individual - condições de aquisição da qualidade; incapacidades e incompatibilidades; referência aos condicionamentos administrativos
- 3.- As sociedades comerciais
 - 3.1.- Breve noção; carácter institucional e origem contratual da figura
 - 3.2.- Tipos

- 4.- Outras figuras eventualmente qualificáveis como comerciantes
- 5.- Particularidades do estatuto dos comerciantes
 - 5.1.- Firma (noção; firma-nome e firma denominação; princípios que regem a adopção da firma; condições de transmissão da firma; protecção do direito à firma)
 - 5.2.- Registo comercial (sua função e principais factos sujeitos a registo)
 - 5.3.- Escrituração (especial atenção às incidências em matéria de prova)
 - 5.4.- Balanço e contas
 - 5.5.- Submissão ao instituto de falência: noção de falência e do respectivo processo (quem está sujeito, quando, como se inicia o processo, meios preventivos, aspectos penais)

IV

A empresa e o estabelecimento comercial

- 1.- A empresa e o estabelecimento no direito comercial português
- análise dos preceitos que se lhes referem
- 2.- Concepções doutrinárias de empresa e de estabelecimento
- 3.- Relevância da figura da empresa
- 4.- Os negócios sobre a empresa e o estabelecimento

V

A propriedade industrial

- 1.- Noções gerais
- 2.- As invenções
- 3.- As marcas
- 4.- O nome e a insígnia do estabelecimento
- 5.- Concorrência desleal

VI

As sociedades comerciais

- 1.- As sociedades comerciais em geral
 - 1.1.- Elaboração do conceito de sociedade comercial enquanto pessoa jurídica
 - 1.2.- Conteúdo do contrato de sociedade
 - 1.3.- Os direitos e os deveres dos sócios
 - 1.4.- Forma do contrato e formalidades de constituição subsequentes
 - 1.5.- Sociedades irregulares e unipessoais
 - 1.6.- Natureza jurídica do contrato de sociedade
 - 1.7.- Transformação, fusão, cisão e prorrogação de sociedades
 - 1.8.- Dissolução e liquidação
 - 1.9.- Noções gerais sobre a orgânica e o funcionamento das sociedades comerciais. Regime das deliberações sociais inválidas

1.10.- Alguns dados sobre a importância econômica relativa dos vários tipos de sociedades

1.11.- Alguns apontamentos sobre a história das sociedades comerciais

2.- As sociedades comerciais em especial

2.1.- As sociedades em nome colectivo

2.1.1.- Características diferenciadoras

2.1.2.- Organização interna e representação

2.1.3.- Cessão das partes sociais

2.1.4.- Concorrência entre os sócios e a sociedade

2.2.- As sociedades em comandita

2.2.1.- Características diferenciadoras

2.2.2.- Espécies de sociedades em comandita

2.2.3.- Organização interna e representação

2.3.- As sociedades anónimas

2.3.1.- Características diferenciadoras

2.3.2.- Processos de constituição

2.3.3.- A representação do capital por acções. A transmissão das acções

2.3.4.- Organização interna e representação (especial referência à responsabilidade dos administradores)

2.3.5.- Emissão de obrigações

2.4.- As sociedades por quotas

2.4.1.- Características diferenciadoras

2.4.2.- Organização interna e representação

2.4.3.- As alterações do pacto social

2.4.4.- Transmissão de quotas

2.4.5.- Amortização de quotas

- 3.- A projectada reforma do direito societário
- 4.- Figuras para-societárias: cooperativas, conta em participação e grupos de empresas

VII

Os títulos negociáveis

- 1.- Figuras compreendidas na noção
- 2.- Noção e características
- 3.- Reforma dos títulos
- 4.- A letra em especial
 - 4.1.- Noção geral
 - 4.2.- Origem histórica da figura
 - 4.3.- Importância da figura no sistema de crédito
 - 4.4.- Requisitos
 - 4.5.- Modalidades
 - 4.6.- Os negócios cambiários e os seus sujeitos
 - 4.7.- Circulação
 - 4.8.- Pagamento